

DETERMINAÇÃO E CORAGEM

1
3
0
2
3



1
3
0
2
3

DEPUTADO ESTADUAL

FRENTE POPULAR



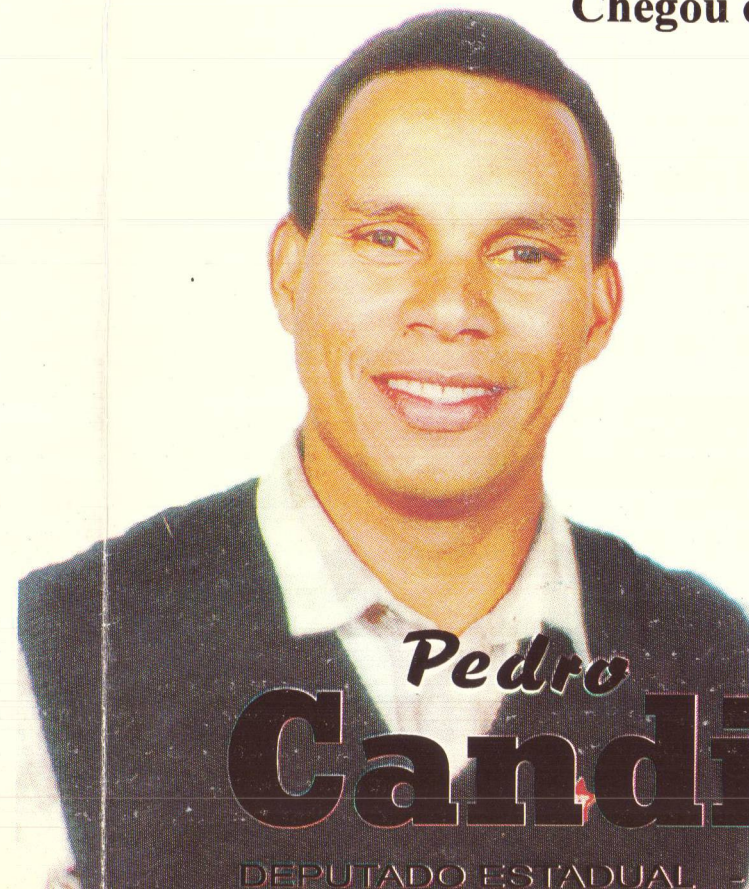
Comitê Pedro Candinho - fone: (048) 623-1627
Colaborações Conta Corrente: 00160150-3 Ag.2362 Banco: C.E.F.

PDN-ABS-SNCR-1998-TXT-0288

Faz 65 anos

*"Agora chegou nossa hora,
agora chegou nossa vez".*

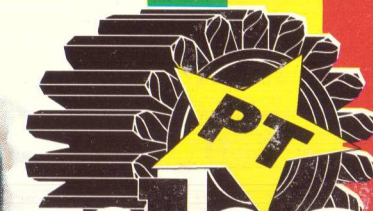
O povo catarinense tem um grande desafio nesta eleição: eleger o primeiro Deputado Estadual negro depois de 65 anos. A única parlamentar estadual negra foi Antonieta de Barros, em 1933. Somos 12% da população, 600.000 habitantes, cerca de 250 mil eleitores e não temos um representante na Assembléia Legislativa. Chegou o momento desta situação mudar.



Pedro

Candinho

DEPUTADO ESTADUAL - FRENTE POPULAR



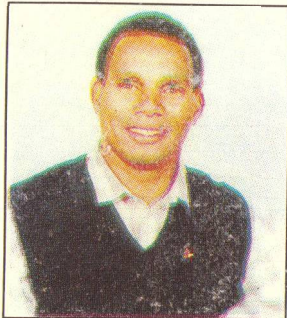


Uma história de lutas

Bisneto de escravos e filho de um negro que sempre esteve junto nas batalhas travadas pela oposição no processo de democratização do país, Pedro Paulo Vieira, Pedro Candinho como é chamado, tem uma história de luta que não é diferente da maioria dos brasileiros. Vindo de uma família humilde, sempre estudou em escolas públicas, obtendo as melhores notas. Em 1980 se formou técnico em Mecânica pela Escola Técnica Federal de Santa Catarina. Mas para conseguir ter uma profissão trabalhou duro. Enquanto fazia curso técnico, por exemplo, exercia a função de carteiro na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Após ter se formado, trabalhou em empresas como Artex (Blumenau), Usati (Ilhota) e ICC (Criciúma), e está há 10 anos exercendo a função de técnico de manutenção de equipamentos de usinas térmicas na Eletrosul, em Capivari de Baixo, cidade que adotou como sua, apesar de ter nascido em Gravatal. Pedro Candinho tem 40 anos, é casado e tem dois filhos. É integrante do Conselho Municipal de Saúde, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e membro suplente da diretoria executiva do Sindicato dos Eletricistas do Sul (Sintresc).

Na sua história de luta tem enfrentado muitos obstáculos como preconceito racial e desconfiança da sua capacidade. No entanto nunca desanimou. "Olho no rosto de meus amigos e vejo o dissabor da miséria, do desemprego, da insegurança e da descrença no futuro. Esta situação tem que mudar", afirma. Resgatando a história de luta do bisavô escravo, Cândido Constantino Vieira, do avô, Manoel Cândido Vieira e de seu pai, Antônio Manoel Vieira (Antônio Candinho), Pedro Candinho resolveu colocar seu nome à disposição para

estar junto com outros companheiros na linha de frente desta batalha contra a política neoliberal excludente que toma conta do planeta. E nesta empreitada tem encontrado grandes aliados como o Partido dos Trabalhadores, entidades do Movimento Negro, Social e Sindical.



Por uma sociedade sem discriminação racial

Aumento das taxas de juros, redução dos gastos sociais, aumento das importações, sucateamento da indústria e conseqüente queda do crescimento econômico, resultando em desemprego, um processo que aumenta a concentração de renda. Ao desmontar sistemas, ainda precários, que asseguram saúde, previdência, educação, o governo passa a reduzir de forma cada vez mais incisiva o acesso dos grupos excluídos. Os efeitos do Plano Real atingem de forma dramática a população negra pela precariedade de sua inserção no sistema. Candinho acredita que é possível mudar esta realidade. Como parlamentar vai lutar para manter vivo os ideais do grande herói negro Zumbi dos Palmares de que é possível construir uma sociedade socialista, justa e igualitária.

Emprego, desemprego e desenvolvimento econômico

Para fazer o enfrentamento aos efeitos trágicos da globalização da economia e do projeto neoliberal impostos ao nosso povo, um projeto que desemprega, que arrocha salários e concentra a riqueza e o poder nas mãos de poucos, Candinho quer propor aos trabalhadores catarinenses a formação de cooperativas de trabalhadores empregados, desempregados, da economia informal, micro e pequenos empresários, assim como pequenos produtores rurais, para juntos buscar uma saída. Atenção especial aos desempregados que estão servindo de massa de manobra para os políticos corruptos que nesta época procuram comprar seus votos com empregos temporários durante as eleições.

Saúde pública, um compromisso com a vida

O atendimento à saúde tem sido um dos grandes problemas para as classes populares. Este quadro tem chamado a atenção dos grupos de saúde privada internacionais que pressionam e aguardam o momento para entrar nesta fátia do mercado. Manter a saúde pública, melhorando sua qualidade, bem como a efetiva valorização dos seus profissionais é um compromisso de luta.



Responsabilizar quem agride a natureza

A elite dominante que manda no país fica com os lucros e socializa os prejuízos. Isto não acontece só na economia. Na questão da ecologia o processo é o mesmo. Todos são convocados a defender a natureza, a preservar as belezas naturais; mas não somos nós, o povo, que poluímos os rios, que desmatamos e agredimos a natureza. Quem faz isto é quem tem dinheiro, são os grandes grupos que ameaçam a vida por interesse econômico. Cabe a todo mundo, e a um mandato verdadeiramente popular, denunciar e responsabilizar quem realmente está cometendo os crimes ecológicos, e garantir e exigir condições dignas de vida para nós e nossos descendentes.

Educação, nossa arma na luta

A realidade começa a mudar com educação gratuita e de qualidade em todos os níveis, e com a valorização profissional e estruturas adequadas à demanda populacional. Candinho vai lutar por isto, e por uma educação que valorize a história de luta dos povos negro, indígena e todos os oprimidos pelo sistema capitalista.

Cultura é a herança de um povo

Cada cultura tem sua própria forma de desenvolvimento, assim como seu sistema de referência, com base na história do povo que a produz. Os projetos culturais devem valorizar e dar visibilidade a todas as expressões culturais, evitando que a cultura dos povos africanos, por exemplo, fiquem longe dos projetos oficiais em Santa Catarina, impedindo que o jovem negro conheça elementos que fazem parte da sua história.

Criação da Secretaria Estadual de Desenvolvimento da População Negra

O principal credor histórico da elite branca burguesa é o povo negro de Santa Catarina. Por isso, Candinho vai lutar pela criação da Secretaria Estadual de Desenvolvimento da População Negra. Um espaço de poder construído junto com o Executivo que nos dará a possibilidade que desejamos para aprofundar o exercício pleno de nossos direitos democráticos. Isto só teremos com um governo socialista da Frente Popular.

